

CATEGORIA

Notícias

CITAÇÃO

Rev. Ciência Elem., V11(04):050
doi.org/10.24927/rce2023.050

EDITOR

João Nuno Tavares
Universidade do Porto

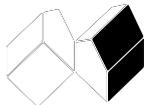
EDITOR CONVIDADO

Rute Coimbra
Universidade de Aveiro

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2023.
Este artigo é de acesso livre, distribuído sob licença Creative Commons com a designação [CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite a utilização e a partilha para fins não comerciais, desde que citado o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



Investigadores da UA participam em missão análoga de Marte.



FIGURA 1. Slavka Carvalho e Rui Moura, membros da equipa de sete especialistas convocados para esta missão. (<https://www.ua.pt/pt/noticias/9/84346>)

O Departamento de Geociências da Universidade de Aveiro e a Unidade de Investigação GeoBioTec, parceiros institucionais do projecto CAMões, foram representados na primeira missão em análogo planetário lunar em Portugal. Esta missão teve lugar na ilha Terceira dos Açores, liderada pela Investigadora Ana Pires, contando com a participação da Investigadora Slavka Carvalho e do Investigador e Docente Rui Moura (FIGURA 1).

A missão decorreu na Gruta do Natal, na Ilha Terceira (Açores), local escolhido por ser considerado um análogo do ambiente lunar. Como parte do projeto CAMões— *Caving Analog Mission for Ocean, Earth and Space Exploration*— evidências recolhidas durante esta fase do projeto vão impulsionar os Açores como zona de referência para investigações dedicadas ao planeamento e *design* de missões lunares e marcianas.

Tratando-se de um ambiente subterrâneo com características únicas e biodiversidade específica, foram realizados estudos

em áreas muito diversas. Desde o exterior, uma equipa de especialistas em espeleologia, vulcanismo, microbiologia, geoquímica e medicina espacial atuou como *mission control*.

Fósseis de Santa Maria mais acessíveis a todos.



FIGURA 1. Imagem representativa dos milhões de fósseis de ouriços que se podem encontrar na jazida da Pedra-que-pica, notavelmente adjacente a material vulcânico de cor mais escura (canto inferior direito).

O património geológico e paleontológico de Santa Maria é meritório de interpretação e divulgação que seja acessível a todos. As suas jazidas fossilíferas são um laboratório natural de relevância internacional, objeto de numerosos estudos científicos no âmbito de colaborações internacionais. Assim, o Plano de Ação do Paleoparque de Santa Maria prevê um investimento considerável na instalação de um cais amovível para acostagem de embarcações na Pedra-que-Pica e na Gruta dos Icnofósseis. Outras ações de conservação, monitorização, promoção do paleoparque dos fósseis de Santa Maria serão promovidas entre 2023 e 2026, incluindo a divulgação nos voos da SATA.

(Notícia avançada pelo Correio dos Açores a 22 setembro de 2023 e consulta de Plano em <https://portal.azores.gov.pt/documents/2314945/30f9ddd5-8b0c-2c-46-c3e6-6066da67d008>)

Laurent Ballesta: vencedor absoluto do Wildlife Photographer of the Year.



FIGURA 1. Fotografia vencedora de um caranguejo-ferradura com carapaça protetora dourada, acompanhado por um trio de peixes juvenis durante a sua procura por alimento. (Galeria completa de imagens em <https://www.nhm.ac.uk/wpy/gallery>)

O fotógrafo Laurent Ballesta é autor de vários livros de fotografia sobre vida selvagem subaquática. É um dos co-fundadores da *Andromède Océanologie*, instituição dedicada a atividades de investigação, divulgação e conservação do meio aquático, e líder de expedições marinhas há mais de 10 anos. Ilustra particularidades do mundo subaquático tanto como naturalista como artista.

Nas palavras do Editor e Presidente do Júri deste concurso, testemunhar a presença de um caranguejo-ferradura vivo de forma tão vibrante no seu *habitat* natural é surpreendente. Entender que esta é uma espécie antiga e altamente ameaçada foram alguns dos argumentos de peso para a decisão. Ainda

nesta edição, o fotógrafo de notoriedade internacional conta com outra fotografia vencedora na categoria de Ambientes Terrestres. Trata-se de uma composição de várias dezenas de imagens capturadas ao longo de três dias, revelando imagens da parte emergente de um iceberg—*The Ice Monster*.